

Este número dos Cadernos de Gênero e Tecnologia apresenta artigos que foram apresentados no VII Congresso Iberoamericano de Ciência, Tecnologia e Gênero que aconteceu em Havana – Cuba em fevereiro de 2008.

No primeiro artigo, as autoras apresentam resultados de um dos módulos do curso *Refletindo gênero na escola: a importância de repensar conceitos e preconceitos* oferecidos a profissionais da educação do município de Matinhos no litoral do Estado do Paraná no ano de 2007. As considerações apresentadas neste artigo referem-se a uma das atividades realizadas no módulo II que tratava das relações de gênero e diversidade sexual no ambiente escolar. A proposta da atividade era que os/as participantes fizessem um cartaz que resumisse os conteúdos abordados no curso até então. As “obras de arte” refletiram a assimilação dos conceitos bem como a criatividade dos/as participantes. As autoras ressaltam a importância de se proporcionar aos/às profissionais da educação outros momentos de reflexão sobre as questões de gênero e diversidade sexual para que estes/as possam exercer suas atividades buscando uma educação justa e igualitária.

No segundo artigo deste número dos Cadernos de Gênero e Tecnologia a autora faz uma reflexão sobre a forma como a internet pode ser usada para a manutenção dos padrões de gênero, para manifestações homofóbicas, bem como para combater estes padrões e manifestações. As reflexões apresentadas neste artigo foram feitas a partir da participação da autora, como docente do módulo IV do curso *Refletindo gênero na escola: a importância de repensar conceitos e preconceitos*, o mesmo referido no artigo anterior. Este módulo se intitulava Gênero, diversidade sexual e mídia. A autora resalta a importância de se debater a temática com os/as profissionais da educação. A discussão possibilita a ampliação “das possibilidades de afirmação inclusive no que se refere ao exercício dos direitos de cidadania dos indivíduos”.

A autora do terceiro artigo faz uma reflexão sobre a participação feminina nas carreiras científicas e tecnológicas. O estudo é baseado em dados da PNAD e demonstra que a participação das mulheres nas carreiras científicas é maior do que nas carreiras consideradas tecnológicas. Conclui que “a desconstrução da divisão sexual do trabalho [...] pode contribuir para a construção da equidade de gênero e valorização das atividades de homens e mulheres”.

Assim foi composto este número dos Cadernos de Gênero e Tecnologia. Boa leitura!

Lindamir Salete Casagrande
Coordenadora Editorial dos
Cadernos de Gênero e Tecnologia